



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AO RECEBER A CIDADANIA HONORÁRIA
DE BRESSANONE***

Sábado, 9 de Agosto de 2008

Excelência

Senhor Presidente da Região

Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhores Conselheiros Municipais

Senhoras e Senhores

A honra que me foi reconhecida pela Municipalidade de Bressanone, com a entrega da cidadania honorária, constitui para mim uma grande alegria, que recebo com profunda gratidão e que agora me acompanhará nas épocas futuras da minha vida. Graças a este gesto, agora em Bressanone estou em casa, e não só por assim dizer com o coração, mas de certo modo também legalmente: faço parte da sua cidadania. Mesmo quando não puder vir, todavia estarei de certo modo legalmente presente. Não penso que é necessário que vos diga que muitas vezes estou aqui com o coração. Aceitai o meu grande e cordial agradecimento! E agradeço de coração também ao coro, que confirmou e transformou em realidade as suas bonitas palavras acerca de Bressanone e sobre a música.

Quando no passado eu vinha do Norte, ao longo da estrada de Brennero, a Bressanone, recordo que para mim era sempre um momento emocionante, quando o vale se abria diante dos meus olhos, e quando apareciam as torres de Bressanone esta cidade, circundada de vinhedos e pomares, situada no meio das montanhas, tão rica de história e de beleza. Então, eu sabia: aqui está-se bem! Então, eu sabia: escolhi o recanto exacto, e depois poderei voltar com forças renovadas às minhas tarefas.

Como já disse, em Bressanone escrevi uma grande parte dos meus livros, descansei, encontrei amizades; sobretudo, em Bressanone recebi recordações que levarei comigo. E este é o aspecto

mais bonito: que posso passear na paisagem das recordações e, quando voltar para Roma, os meus passeios na paisagem das recordações passarão reiteradamente por Bressanone, e estarei novamente aqui, e de novo poderei descansar e retomar as forças.

Bressanone adquiriu para mim uma importância particular também porque como Vossa Excelência, Senhor Presidente da Câmara Municipal, já manifestou com termos tão bonitos e profundos é um lugar de encontro, de encontro entre as culturas: efectivamente, nas três línguas italiano, alemão e ladino encontram-se as culturas, e o encontro entre as culturas, do qual hoje em dia temos tanta necessidade, tem uma sua história em Bressanone. Como sabemos, ele nem sempre é fácil, mas é sempre frutuoso e rico de dádivas, que a todos ajuda e nos torna mais ricos, mais abertos e mais humanos.

Bressanone é para mim um lugar de encontros: encontro das culturas; inclusivamente encontro entre uma sadia laicidade e uma jubilosa fé católica, encontro entre uma grande história e o presente e o futuro. E vemos que esta história, que aqui realmente está presente e é tangível, não impede a formação, o dinamismo, a vitalidade do presente e do futuro mas, pelo contrário, inspira e torna-nos mais dinâmicos. E além disso, é também um encontro entre as raízes cristãs e o espírito da modernidade, que só em conjunto podem construir uma sociedade digna deste nome, uma sociedade realmente humana.

Neste sentido, para mim Bressanone é também um modelo europeu, uma verdadeira cidade europeia: aqui estão presentes as raízes cristãs, a identidade, a identidade cristã da nossa cultura; ela não nos encerra em nós mesmos mas, pelo contrário, abre-nos aos outros, proporcionando-nos a comunhão do encontro e oferecendo-nos também os critérios e os valores segundo os quais temos que viver.

O meu cordial agradecimento a todos vós, e sobretudo peço para todos vós a bênção de Deus. Que o Senhor continue a proteger esta bonita cidade e a ajude a construir um futuro grandioso, belo e humano.

Obrigado de coração!

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana